



Mestrado Doutorado
PPgenf
Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online
ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY ALFREDO PINTO
UNIRIO

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

A TRAJETÓRIA DA PRIMEIRA TURMA DE OFICIAIS ENFERMEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (1994-1997)

Marcleyde Azevedo Abreu¹, Tânia Cristina Franco Santos²

RESUMO

Objetivo: Descrever o processo de inserção da primeira turma de Oficiais Enfermeiros na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. **Método:** Estudo de natureza histórico social. **Resultados:** A entrada da primeira turma de oficiais enfermeiros na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro ocorreu através de concurso de admissão de 2º Tenente enfermeiro com edital publicado em diário oficial em 08 de março de 1994. **Conclusão parcial:** Concluímos que a trajetória da primeira turma de Oficiais Enfermeiros na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro foi um Marco histórico para os enfermeiros militares que ocuparam um novo espaço, que até então era ocupado somente por enfermeiros civis. **Descritores:** Oficiais enfermeiros, Policia militar, Enfermagem.

¹ Mestranda de Enfermagem da Escola de enfermagem Anna Nery da UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem da EEAN. Enfermeira militar do Hospital Central da Polícia Militar. E-mail: marcleydeazvedo@yahoo.com.br. ² Pós-doutora em História da Enfermagem. Professora do Núcleo de Enfermagem Fundamental da EEAN da UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem da EEAN. Professora das disciplinas de História do programa de Pós-Graduação da EEAN. E-mail: taniacristinafsc@terra.com.br.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto de estudo a luta simbólica da primeira turma de Oficiais Enfermeiros da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro pelo reconhecimento de seu capital profissional no Hospital Central da Polícia Militar no período de 1994 a 1997. O marco inicial 1994 refere-se a data de ingresso da primeira turma de 2º Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, a fim de iniciar estágio probatório de adaptação de oficiais (EPAO/94). A delimitação final deste estudo refere-se ao término do primeiro interstício militar onde ocorreram as primeiras promoções do quadro de oficiais enfermeiros e os melhores classificados hierarquicamente foram promovidos a 1º Tenente; A criação da Seção de enfermagem do Hospital Central da Polícia Militar. A desigualdade inicial dos oficiais enfermeiros já ensejou relações assimétricas entre os integrantes da primeira turma e a chegada destes ao hospital para ocupar um espaço que até então era exercido pelos enfermeiros civis que gerenciavam a equipe de enfermagem e exerciam as funções administrativas. Espaço também ocupado pelos sargentos e cabos enfermeiros, que realizavam a assistência de enfermagem e os cuidados diretos aos pacientes. OBJETIVO: Descrever o processo de inserção da primeira turma de Oficiais Enfermeiros na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

METODOLOGIA

Estudo de natureza histórico social. As fontes utilizadas serão documentos escritos, orais, e fotográficos, pertencentes aos acervos da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. A análise do

corpus documental utilizará como referencial teórico os conceitos de campo, *habitus* e luta simbólica de Pierre Bourdieu de modo a analisar as estratégias empreendidas pelos oficiais enfermeiros em busca do reconhecimento de seu capital profissional no Hospital Central da Polícia Militar.

RESULTADOS

A entrada da primeira turma de oficiais enfermeiros na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro ocorreu através de concurso de admissão de 2º Tenente enfermeiro com edital publicado em diário oficial em 08 de março de 1994. Foram oferecidas 56 vagas para enfermeiros, tendo como uma das condições o limite de idade de 34 anos. O processo de avaliação constou das seguintes etapas: Avaliação intelectual, com prova escrita contendo trinta questões objetivas e prova prático-oral com técnicas relativas a prática de enfermagem; Prova de títulos; Exame de saúde; Exame de suficiência física; exame psicológico e exame social. Os candidatos aprovados foram classificados por ordem decrescente de pontuação até completar o número de vagas oferecidas. O período de Estágio Probatório de adaptação de oficiais teve duração de três meses de treinamento militar e três meses de treinamento específico de enfermagem, culminando com a formatura dos oficiais enfermeiros.

CONCLUSÃO PARCIAL

Concluimos que a trajetória da primeira turma de Oficiais Enfermeiros na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro foi um Marco histórico

Abreu MA, Santos TCF.

para os enfermeiros militares que ocuparam um novo espaço, que até então era ocupado somente por enfermeiros civis.

REFERÊNCIAS

Alberti V. Manual de historia oral. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV; 2004.

Barros JA. Projeto de Pesquisa em Historia da escolha do tema ao quadro teórico. 3º Ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2007.

Bourdieu P. 1930 - Razões práticas: sobre a teoria da ação / Pierre Bourdieu, Tradução: Mariza Correa - Campinas, SP: Papiros; 1996.

Nogueira MA, Nogueira CM. Bourdieu e Educação. 2º ed. Belo Horizonte: Antentice; 2006.

Polícia Militar, Estado do Rio de Janeiro. Instruções Reguladoras Para Assistência Médica Hospitalar. Portaria 0062 de 17 de fevereiro de 1983. Rio de Janeiro: PMERJ; 1983.

Recebido em: 26/08/2010

Aprovado em: 24/11/2010